

Lula determina que ajuste energético não penalize consumidores

*Governo descarta necessidade de racionamento em 2008 e 2009.
Mas, se medidas forem necessárias, consumidores não serão afetados.*

Tiago Pariz
Brasília

Mesmo diante da redução dos níveis dos Reservatórios das hidrelétricas, o governo avalia que a oferta energética é suficiente para atender à demanda no país sem a necessidade de medidas drásticas, como o racionamento.

No pior dos cenários, sem chuva suficiente para elevar o nível das águas, a determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é que o ajuste seja feito com investimentos e não com a redução forçada do nível de consumo energético dos brasileiros.

As avaliações foram feitas em reunião desta quinta-feira (10) entre Lula e os ministros que fazem parte da cúpula do governo, segundo relato ouvido pelo G1. A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) explicou aos colegas que o modelo adotado a partir de 2003 dá salvaguardas para garantir o abastecimento.

Avaliação equivocada

Os ministros e o presidente rechaçaram a tese propagada pelo diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, de que seria necessário estimular uma campanha de redução do consumo. A cúpula do governo entende que Kelman fez uma avaliação equivocada do cenário energético ao passar por cima de questões técnicas já solucionadas.

Uma dessas medidas, lembradas pelos ministros na reunião, seria um navio já encomendado pela Petrobras que regaseifica o gás natural liquefeito e pode ser usado como combustível nas termelétricas. A previsão é que o navio chegue no segundo semestre.

Essa medida seria uma forma de garantir o funcionamento das termelétricas e reduzir a pressão sobre as hidrelétricas quando o nível dos Reservatórios baixar. Essa avaliação já havia sido feita na noite de quarta-feira (9) em reunião entre Lula e a cúpula do setor elétrico.

Mesmo diante dessas garantias de que o racionamento está descartado, a questão energética incomoda o presidente, tanto que pediu para a ministra Dilma Rousseff, que estava de férias e voltou ao trabalho nesta quinta, participar da reunião de ontem.

A reunião desta quinta teve a participação também do vice, José Alencar, e dos ministros Luiz Dulci (Secretaria Geral), Paulo Bernardo (Planejamento), Franklin Martins (Comunicação Social) e José Múcio (Relações Institucionais).

In: Lula determina que ajuste energético não penalize consumidores. **Site G1**, Mídia Online, 10.janeiro.2008.